

## DUAS LÍNGUAS, DUAS RIQUEZAS

De 28 de janeiro a 1.º de fevereiro próximo, o Canadá participará da Expolangues, importante exposição lingüística e manifestação cultural de caráter internacional, cujo tema será: As línguas do mundo – O mundo das línguas. O evento terá lugar no prestigioso cenário do Grand Palais, em Paris, onde a França acolherá cerca de 200 participantes de todas as partes do mundo.

Realizada sob os auspícios do Governo Francês e da UNESCO, e organizada pelo Centro de Informações e Pesquisas para o Ensino e Uso das Línguas (CIREEL) com a colaboração do Comitê de Exposições de Paris, a Expolangues vai oferecer aos países e grupos interessados um ponto de encontro, de intercâmbio e promoção das línguas. “Depois de trabalhar, durante vários anos, em prol do ensino das línguas vivas, o CIREEL resolveu promover o encontro de todos aqueles cuja profissão ou atividade paraprofissional contribuem para o exercício dessa missão”, explicam os organizadores.

### As línguas oficiais do Canadá

O Canadá tem a sorte de ter, como línguas oficiais, duas das principais línguas de comunicação do mundo. A esta riqueza somam-se uns cinquenta idiomas autóctones e quarenta procedentes da imigração, configurando uma singular diversidade lingüística que reflete um verdadeiro mosaico cultural.

O pavilhão canadense na Exposição, cujo tema será: Duas línguas, duas riquezas, vai salientar as medidas federais visando à igualdade do francês e do inglês nas repartições públicas, a fim de prestar serviços em ambas as línguas oficiais e incentivar o seu emprego em todos os setores. Essa política, que reconhece os direitos dos grupos lingüísticos minoritários nas diversas regiões do país, inspira-se no princípio de que não existem fronteiras lingüísticas no Canadá.

Apesar da recente intensificação dos debates acerca deste tema, eles já vêm de longa data. Desde a Proclamação Real Britânica de 1763, nomeando o inglês e o francês idiomas oficiais, até a Lei Constitucional de

1982, que reafirmou os princípios básicos da Lei de 1969 sobre as línguas oficiais, os direitos lingüísticos dos canadenses têm evoluído sensivelmente à luz do intercâmbio registrado entre os dois grupos envolvidos.

Também se ilustrará, no pavilhão canadense, o papel desempenhado pelo Comissário das Línguas Oficiais, verdadeiro árbitro lingüístico cuja principal missão consiste em zelar pela aplicação da lei nas instituições federais e em proteger os direitos lingüísticos do povo canadense.

### O Escritório de Traduções

Além dos numerosos programas implantados para promover o uso das línguas oficiais no serviço público, o Governo do Canadá estabeleceu, há meio século, um Escritório de Traduções cuja reputação já ultrapassou as fronteiras do país. Incumbido de todas as atividades relacionadas com as comunicações lingüísticas, o Escritório traduz anualmente mais de 260 milhões de palavras (equivalentes a 200 mil trabalhos de 500 páginas cada um), não somente em inglês ou francês, mas também numas sessenta línguas autóctones ou estrangeiras. Desde 1957, presta, também, serviços de interpretação simultânea em diversas línguas ao Governo Federal e ao Parlamento Canadense.

### Cultura

Cientes de que o idioma é o veículo da cultura, os organismos federais na esfera cultural não poupam esforços para dar ao inglês e francês, assim como às línguas não-oficiais – autóctones e de imigração – o lugar que lhes corresponde na conjuntura cultural. Nesse contexto, a Empresa Canadense de Filmes, a Rádio Canadá, os Museus Nacionais e a Biblioteca Nacional, entre outras, desempenham um papel primordial.

A cultura do Canadá é tão variada quanto a sua população. Cada grupo étnico tem produzido poetas, escritores, teatrólogos e coreógrafos dedicados a interpretar um aspecto do Canadá ou a expressar o passado.

As diferenças regionais, assim como as étnicas, se manifestam nas apresentações dos numerosos grupos



“Les grands Ballets canadiens”

profissionais e amadores em todo o país. O repertório das grandes companhias de teatro inclui obras internacionais e canadenses, muitas das quais transmitem não somente nossas peculiaridades como também nossas experiências comuns.

A última década presenciou o florescimento artístico do Canadá, ao ponto de os concertos, balés e teatros desempenharem um papel tão importante na vida dos canadenses quanto as apresentações esportivas.

A cultura, como o idioma, está intimamente ligada à existência do homem como indivíduo e como membro da sociedade. O ambiente cultural no qual ele é criado forma o contexto de seus padrões de pensamento e ação. Estes proporcionam ao indivíduo os meios de adquirir a autocompreensão e afinidade com seus semelhantes, que constituem a base de uma existência segura e satisfatória.



O teatro infantil é um importante meio de expressão cultural